Relatório de Atividades

2010



EMATER-RO

Porto Velho - RO
Maio/2011

EMATER-RO
Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
Av. Farqhuar nº 3055, Panair - CEP 76.801-361 - Porto Velho - Rondônia
Telefones: (69) 3217.0706 / 0705 - Fax: (69) 3217.0745
www.emater-ro.com.br

Edição eletrônica e layout: Orlando Venâncio Surita Júnior - DRT/RO 012
Revisão gramatical: Lucicléa Gomes da Costa
Impressão: Gráfica EMATER-RO

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO/COORDENAÇÃO
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES - GEPIN

DITEP: GETEC, GEPRO, GEMED, GPROL, GEMEC, GENIT, ESLOCs

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

Relatório de Atividades – 2010. – Porto Velho: EMATER-RO, 2010. 50 p.il.

CDU: 63.001.8(047) (811.1)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 05

2. PERFIL INSTITUCIONAL 06

2.1 Papel 06

2.2 Visão 06

2.3 Missão 06

2.4 Diretrizes Básicas 06

2.5 Objetivos 07

2.6 Abrangência 08

2.7 Estrutura de Pessoal 09

2.8 Infraestrutura 09

2.9 Capacitação dos Recursos Humanos 09

3. PÚBLICO BENEFICIADO 11

4. METODOLOGIA DE TRABALHO 11

5. COMUNICAÇÃO 12

6. DIMENSÃO SOCIOCULTURAL 16

6.1 Projeto Ação Social e Cidadania 16

6.2 Projeto Agroecologia 17

7. DIMENSÃO AMBIENTAL 18

7.1 Projeto Agroecologia 18

8. DIMENSÃO ECONÔMICA 19

8.1 Projeto Produção Sustentável 19

8.1.1 Culturas Anuais 19

8.1.2 Culturas Perenes 20

8.1.3 Fruticultura 21

8.1.4 Bovinocultura de Corte/Leite 22

8.1.5 Pequenos Animais 22

8.1.6 Agroindústria 23

8.1.7 Artesanato 23

8.1.8 HortFrut Urbana 24

9. PROGRAMA GOVERNO SOLIDÁRIO 26

9.1 Projeto Semear 26

10. CALCÁRIO 26
11. PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA - PROMEC 27
12. PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO LEITE - PROLEITE 28
13. PROJETO INSEMINAR 29
14. PROJETO GRANELIZAÇÃO DO LEITE 30
15. PROJETO MANEJO DE PASTAGEM 31
16. CONCURSO PRODUTIVIDADE LEITEIRA 31
17. CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE BOVINA 32
18. CRÉDITO RURAL 33
19. PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO 34
20. APOIO AO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS PROPRIEDADES RURAIS 34
21. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA 35
22. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 36
23. ASSISTÊNCIA TÉCNICA, SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA - ATES 36
24. ASSISTÊNCIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL AS FAMÍLIAS REMANEJADAS EM DECORRÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA UHE - SAESA 38
25. TEMPO DE EMPREENDER RONDÔNIA - SEBRAE 38
26. PISCICULTURA 39
27. PROGRAMA NACIONAL DE MERENDA ESCOLAR 42
28. RECURSOS FINANCEIROS 43
29. IMPACTOS OBTIDOS 45
Endereços das Unidades Administrativas

1. Apresentação

Este relatório apresenta as informações indicativas das atividades realizadas pela Emater – RO, no ano de 2010.

Nossas atividades expressam os compromissos delineados na Missão da Emater – RO que, ao longo de sua história, construiu ações de forma Pública.

Este trabalho que se configura includente, e filantrópico, é fortificado pelo Governo do Estado através de convênio com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária.

As ações e os valores do serviço de extensão, compartilhando responsabilidades na melhoria da qualidade de vida das famílias, com benefícios sociais evidentes, buscam nos projetos executados contemplar os saberes e vivências, através de metodologias já características, buscando alternativas e soluções ajustadas à pluralidade de consumidores e produtores.

O contexto da "extensão rural pública" onde são produzidas as melhorias de qualidade de vida e a inclusão social das famílias rurais, expressa o comprometimento socioeconômica e ambiental assumido pela Emater - RO, junto a consecução das ações de governo e as políticas publicas integradoras do desenvolvimento sustentável do estado de Rondônia.

À Direção

2. Perfil Institucional

2.1 Papel

Prestar serviços de ATER com excelência, onde as ações são desenvolvidas de forma educativa, participativa para e com os agricultores familiares (que são os atores do desenvolvimento sustentável) e suas organizações, com uma visão holística da propriedade; buscando a integração e complementaridade dos fatores de produção, valendo-se para isso das novas metodologias (Diagnóstico Rural Participativo-DRP, Diagnóstico Organizacional Participativo-DOP e outros), técnicas e ferramentas participativas; tendo como objetivo o foco central o Desenvolvimento Humano, Social e Econômico Sustentável.

2.2 Visão

Ser líder na prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado de Rondônia, para a produção sustentável e desenvolvimento humano.

2.3 Missão

Prestar serviço de ATER de forma participativa junto aos agricultores familiares e suas organizações visando o desenvolvimento humano sustentável.

2.4 Negócio

• Proporcionar conhecimentos através de processos educativos participativos com e para os agricultores familiares, visando sua aplicação sabiamente, a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento humano, a recuperação do passivo ambiental e oferta de produtos com qualidade.

• Processo educativo participativo – forma de interação entre os atores do processo de desenvolvimento (extensionistas e agricultores), havendo um compartilhar de experiências e saberes técnicos e empíricos visando uma melhor solução para o problema.

• Conhecimento – são informações adquiridas e socializadas entre os atores do processo.

• Sabedoria – é o processo para colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

• Desenvolvimento sustentável – a definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o modelo de desenvolvimento que não esgota os recursos naturais para o futuro.

• Passivo ambiental - representa os danos causados ao meio ambiente, representando assim a obrigação, a responsabilidade social da empresa com relação aos aspectos ambientais, que devem ser recuperados, visando o cumprimento da lei e do desenvolvimento sustentável.

2.5 Valores

São os que nortearão as atitudes comportamentais da Emater - RO e de seus talentos humanos, independentemente das circunstâncias favoráveis ou adversas. Estão pautados nos seguintes aspectos:

• Ser verdadeiro nas atitudes – ser transparente, com ações francas e abertas, evitando atrapalho e subterfúgios nas demandas por parte dos beneficiários e parceiros que venham em busca de soluções diversas.

• Ser excelente na prestação de serviços – os serviços têm o foco de excelência, para não ter retrabalho, desperdício de recursos físicos e financeiros e desgaste dos talentos humanos, suprindo as demandas e trabalhar preventivamente para evitar problemas nas diversas áreas.

• Trabalhar com responsabilidade socioambiental e econômica – diz respeito ao trato com os beneficiários do serviço de ATER, para que as ações se interajam com impacto socialmente justo, ecologicamente sustentável e economicamente viável.

• Ser ético – estar comprometidos com os padrões de moral e ética, respeitando e valorizando as pessoas (beneficiários, talentos humanos, parceiros), por ser elas a razão da existência da instituição.

• Respeitar as pluralidades - diz respeito às diversidades em todos os aspectos. Assim sendo, não fugiremos da discussão em busca da solução dos problemas, bem como os conhecimentos externos ao serviço de ATER, principalmente o chamado conhecimento empírico por parte dos agricultores familiares.

• Comprometido com o desenvolvimento sustentável – olhar o processo produtivo com visão holística, sendo que o agricultor familiar e sua família são o centro das atenções, pois a busca é do seu desenvolvimento pessoal e como resultado teremos o desenvolvimento sustentável.

• Parcerias – Valorizar a parceria, o trabalho interativo das instituições, formando uma rede interligada buscando um único objetivo, o desenvolvimento sustentável, pois entendemos que ninguém pode viver e crescer isolado.

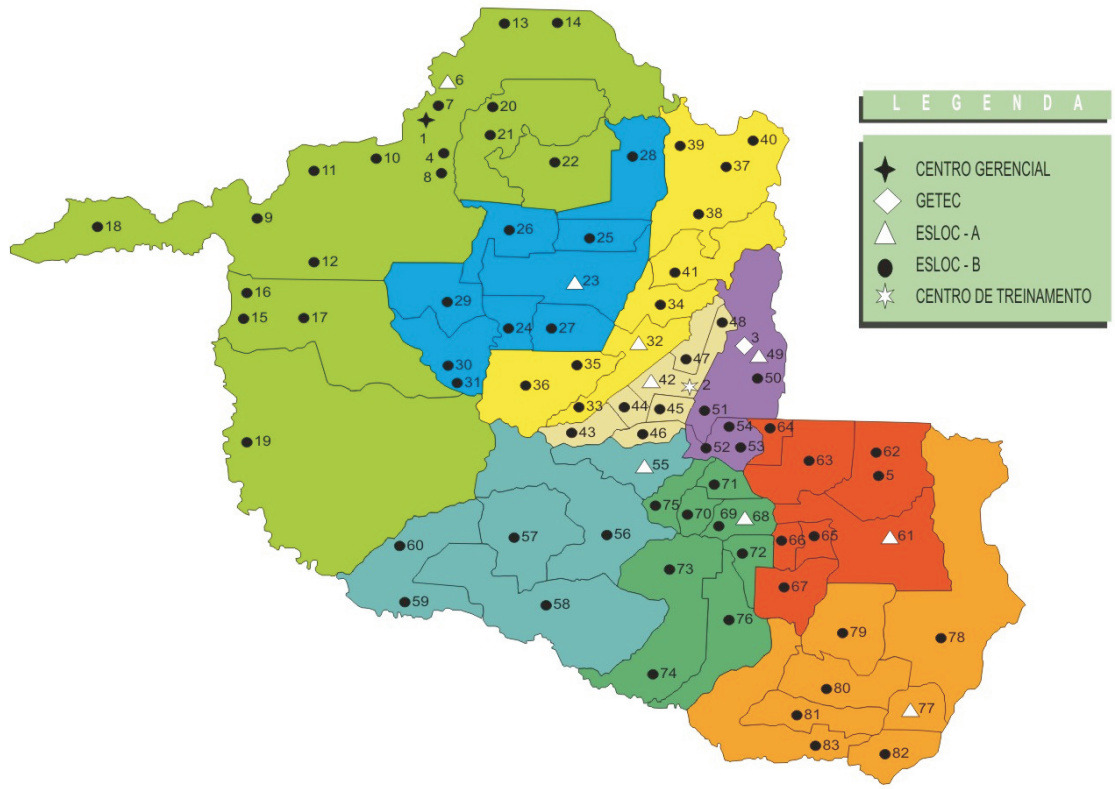
• Reconhecer os talentos humanos – o ser humano é o centro de todas as coisas, tudo é por ele e para ele, não podemos nos furtar ao processo de reconhecimento e valorização dos talentos humanos, pois eles são quem formam a instituição viva, pois a instituição sem vida é formada pelos recursos físicos, financeiros, documentos, além de outros.

• Interdisciplinaridade – todos os trabalhos internos e externos levam a essa consciência de interdisciplinaridade, estimulando assim o trabalho em equipe e a valorização do

conhecimento de autodesenvolvimento, usando para isso a capacitação.

2.6 Abrangência

Em todos os 52 municípios, através de 83 unidades operacionais assim distribuídas; 64 escritórios locais, 14 subunidades, 01 centro gerencial, 01 gerência técnica, 01 centro de treinamento, 01 usina de nitrogênio e 01 usina de calcário.



ÁREA DE ATUAÇÃO DA EMATER-RO

1- Centro Gerencial
2- CENTRER
3- GETEC
4- Usina de Nitrogênio
5- Usina de Calcário
6- Esloc Porto Velho / A /Equipe de ATES
7- Subunidade de Nova Samuel
8- Subunidade de Porto Verde
9- Subunidade Vista Alegre do Abunã
10- Subunidade Joana Darc
11- Esloc Jaci-Paraná
12- Esloc União Bandeirantes
13- Esloc Nazaré
14- Esloc Calama
15- Esloc Nova Mamoré
16- Subunidade de Araras
17- Subunidade de Palmeiras
18- Esloc Extrema
19- Esloc Guajará-Mirim
20- Esloc Candeias do Jamari
21- Esloc Itapuã do Oeste
22- Esloc Triunfo
23- Esloc Ariquemes / A
24- Esloc Monte Negro
25- Esloc Rio Crespo
26- Esloc Alto Paraíso
27- Esloc Cacaulândia
28- Esloc Cujubim / Equipe de Ates
29- Esloc Buritis / Equipe de Ates
30- Esloc Campo Novo de Rondônia
31- Subunidade de Rio Branco
32- Esloc Jaru / A
33- Esloc Tarilândia
34- Esloc Theobroma
35- Esloc Gov. Jorge Teixeira
36- Subunidade Colina Verde
37- Esloc Machadinho D' Oeste/Eq. Ates
38- Subunidade de Entre Rios
39- Subunidade 5º Bec
40- Subunidade Estrela Azul
41- Esloc Vale do Anari
42- Esloc Ouro Preto do Oeste / A
43- Esloc Mirante da Serra
44- Esloc Nova União/ Equipe de Ates
45- Esloc Teixeirópolis
46- Esloc Urupá
47- Esloc Vale do Paraíso
48- Esloc Rondominas
49- Esloc Ji- Paraná / A
50- Esloc Nova Colina
51- Esloc Nova Londrina
52- Esloc Presidente Médici/Eq. Ates
53- Esloc Estrela de Rondônia
54- Esloc Novo Riachuelo
55- Esloc Alvorada / A
56- Esloc São Miguel do Guaporé
57- Esloc Seringueiras
58- Esloc São Francisco do Guaporé
59- Esloc Costa Marques
60- Subunidade São Domingos
61- Esloc Pimenta Bueno / A/Eq. Ates
62- Esloc Espigão d' Oeste
63- Esloc Cacoal
64- Esloc Ministro Andreazza
65- Esloc de Primavera de Rondônia
66- Esloc de São Felipe do Oeste
67- Esloc Parecis
68- Esloc Rolim de Moura / A
69- Subunidade Nova Estrela
70- Esloc Novo Horizonte do Oeste
71- Esloc Castanheiras
72- Esloc Santa Luzia d'Oeste
73- Esloc Alta Floresta d' Oeste
74- Subunidade Izidolândia
75- Esloc Nova Brasilândia d'Oeste
76- Esloc Alto Alegre dos Parecis
77- Esloc Colorado do Oeste / A
78- Esloc Vilhena
79- Esloc Chupinguaia
80- Esloc Corumbiara
81- Esloc Cerejeiras
82- Esloc Cabixi
83 - Esloc Pimenteiras do Oeste

2.7 Estrutura de Pessoal

A Emater-RO conta com a participação efetiva de 1.120 colaboradores:

- Extensionistas Rurais (Engenheiros Agrônomos, Médicos Veterinários, Zootecnistas, Engenheiros Florestais, Engenheiros de Pesca, Técnicos Agrícolas e outros);
- Extensionistas Sociais (Assistentes Sociais, Economistas Domésticas, Pedagogos, Psicólogos, Professoras e outros);
- Extensionistas em Gestão (Administradores de Empresa, Contadores, Economistas e outros);
- Empregados da área meio (diversas Categorias Profissionais).

Esse total de colaboradores envolve os convênios com o Estado, chamadas públicas, Promec, Incra/Ates, Sebrae e Saesa.

2.8 Infraestrutura

Discriminação	Total
. Escritórios Locais A e B	64
. Subunidades	14
. Carros	228
. Motos	243
. Conjuntos de informática	676
. Tratores	132

Fonte: Gerência de Administração de Materiais - GEAMA

2.9 Capacitação dos Recursos Humanos

A formação continuada dos extensionistas promovida pela Emater - RO, foi orientada sob a óptica participativa, com foco em agroecologia, gestão da unidade produtiva familiar, metodologias participativas, análise de cadeias produtivas,organização de arranjos produtivos locais, organização da produção e comercialização, crédito rural sustentável, desenvolvimento social e produção animal.

Com isso, ganhou-se, na eficácia e qualidade das ações empreendidas pelo serviço de ATER, além de colocar os indivíduos como protagonistas do seu desenvolvimento. Contudo o processo de descentralização e discussão coletiva das ações favoreceu aos empregados desempenhar, de maneira eficaz, tarefas de cunho participativo.

Esse processo de formação reconhece o capital humano, como um aspecto qualitativo e diferencial no processo produtivo, trabalhando com equipes multidisciplinares.

Indicadores	Quantidade
Nº de Eventos	95
Nº de Capacitados *	882
Investimentos (R$)	186.370,97

* com repetições
Fonte: Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE



18ª Cipa

Cabe destacar o 18.º Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho, com o objetivo de proporcionar conhecimento, segurança e saúde no ambiente de trabalho. A ação objetivou conscientizar sobre a importância de se prevenir contra acidentes e criar atitudes de vigilância que permitam reconhecer e corrigir condições de risco. O evento contou com palestras de profissionais nas áreas administrativas e de saúde.

3. Público Assistido

A Emater realizou assistência técnica e extensão rural com 31.919 famílias rondonienses, totalizando 92.153 beneficiários, no que tange ao convênio de Ater com o Estado e com 7.980 assentados rurais.



Agricultores Familiares



Jovens Rurais



Excursão com Agricultores Familiares



Encontro de Mulheres

4. Metodologias de Trabalho

A metodologia participativa, grupal e construtivista favorece o alcance dos resultados e a qualificação dos projetos da Emater.

Sendo a extensão rural considerada uma atividade eminentemente educativa, o relacionamento informal entre o técnico e seu público permite uma perfeita interação na troca de informações e experiências. No quadro a seguir, apresentam-se alguns números que destacam a diversidade de métodos e quantidade de participantes em 2010.

Discriminação	2010	
	Quantidade/Participantes	
Visita	53.922	170.771
Reunião	2.360	66.939
Demonstração de Métodos	641	8.819
Palestra	843	29.721
Curso	221	5.232
Fórum	19	727
Campanha	73	2.521
Mutirão	737	19.101
Oficina	35	2.073
Excursão	90	3.181
Dia Especial	96	7.034
Encontro	38	1.824
Programa de Rádio	360	0
Programa de TV	6	0
Unidade de Observação	79	391
Unidade Demonstrativa	24	189
Exposição	16	1.618
Dia de Campo	12	1.498
Seminário	5	294
Semana Especial	3	350
Concurso Produtivo	30	561
Exposição Agropecuária	5	484
Feira	18	1.653
Contato	2.020	5.535
Total Geral	61.735	331.111

Fonte: Gerência de Planejamento e Informação - GEPIN

5. Comunicação

A comunicação na Emater – RO tem sido ferramenta de ação para o diálogo, a interação e a troca de saberes entre extensionistas e agricultores, tornando a comunicação de ATER o espaço de convergência institucional para abrigar as demandas e promover o atendimento às políticas públicas.

Para isso dispõem de biblioteca, com acervo de livros, revistas, periódicos e outros materiais técnicos, de formação e de educação; de um parque gráfico para atender a demanda de impressão de materiais técnicos e de divulgação; de um estúdio de áudio para gravação de programas de rádio, “spots”, “jingles”, etc., e máquinas e equipamentos de vídeo e fotográficos.

No ano de 2010, foram produzidas matérias jornalísticas, disponibilizadas para divulgação em emissoras de rádios, TV, sites e impressos, além as matérias espontâneas, atualização do site de informação das Emater – RO, confecção da revista informativa 'Emater em Revista', produção e veiculação de programas de rádio em onze (11) municípios, produção de vídeo e apoio técnico a programas de televisão voltados para o segmento da extensão rural.

Foram produzidas ainda, publicações técnicas e educativas disponibilizando aos extensionistas, produtores e público em geral, conhecimentos e tecnologias atualizados, além de "folders", cartilhas, calendário do agricultor, cartazes, formulários e outras peças gráficas técnicas e administrativas.

Materiais produzidos	Quantidade (Unidade)
Programas de rádio (*)	816
Revista	9.000
Folders/folhetos/volantes	183.800
Publicações técnicas/cartilhas	57.280
Calendário do agricultor/cartazes	23.120
Formulários	80.340
Outras peças (**)	283.700

(*) Os programas de rádio são locais, realizados em Porto Velho, Guajará-Mirim, Machadinho, Ouro Preto do Oeste, Ji-Paraná, Cacoal, São Felipe do Oeste, Nova Brasilândia, Santa Luzia, Cerejeiras, e Corumbiara.

(**) Referem-se à impressão de convites, crachás, pastas, blocos, certificados, rótulos e outras peças técnicas administrativas.



Programas & Projetos

Estratégias das Principais Cadeias Produtivas do Estado, Produção de Base Familiar

6. Dimensão Sociocultural

6.1 Projeto Ação Social e Cidadania

Objetivo

Esse projeto visa o desenvolvimento das comunidades a partir do crescimento dos agricultores (as) e suas famílias na busca contínua dos direitos sociais, bem como a garantia e ampliação desses direitos ligados à cidadania.

Quadro 1: Resultados obtidos nas temáticas do projeto Ação Social e Cidadania

METAS (INDICADORES DE RESULTADOS)						
1. INCLUSÃO SOCIAL	2. SEGURANÇA ALIMENTAR	3. SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	4. SAÚDE PREVENTIVA	5. INCLUSÃO DO IDOSO	6. INCLUSÃO DO JOVEM	7. PROMOÇÃO DA CULTURA
Beneficiários orientados (nº)	Beneficiários orientados (nº)	Beneficiários orientados (nº)	Beneficiários orientados (nº)	Beneficiários orientados (nº)	Beneficiários orientados (nº)	Beneficiários orientados (nº)
92.153	92.153	92.153	92.153	4.937	45.372	92.153

Fonte: Gerência de Planejamento e Informação - GEPIN





Mutirão da Cidadania



Dia Internacional da Mulher

A Emater em Ji-Paraná realizou em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Shopping Cidadão Móvel, SEMAS, INSS e Ministério do Trabalho um mutirão com a finalidade de garantir a agricultores familiares o acesso à documentação civil básica como: CPF, RG, CTPS, cadastro de bolsa família e atualização do Cadastro do Produtor junto ao INSS. Os mutirões foram realizados nas próprias comunidades dos agricultores, inclusive nas comunidades indígenas Arara, Zoró e São Gabriel.

A Emater, através do programa de assessoria técnica, social e ambiental à reforma agrária (Ates) desenvolvido em parceria com o Incra, promoveu o "Cinema no Campo"para as famílias do Projeto de Assentamento Florestal Jequitibá, na região de Porto Velho. O objetivo foi proporcionar entretenimento e informação para a comunidade. Crianças, jovens e adultos do assentamento são carentes de espaços de lazer e entretenimento. O cinema no campo foi uma forma de reunir a comunidade para um momento de confraternização e também para conhecer experiências exitosas de outros assentamentos.

6.2 Projeto Organização Social

Objetivo

O Projeto de Organização Social da Emater - RO tem por objetivo subsidiar o processo de organização social nas comunidades rurais, assessorando na criação e no funcionamento dos empreendimentos de produção coletiva e do interesse social das famílias rurais do estado de Rondônia.

Além de oferecer o serviço de extensão rural e assistência técnica às famílias rurais, a Emater sempre deu apoio à organização dos produtores, se envolveu em ações de parceria, de apoio, treinamento e assessoria a diversas organizações de produtores. O processo de organização rural procura desenvolver o associativismo e o cooperativismo, bem como gerar trabalho e renda nas localidades

Resultados

- Assessoria a 18.520 beneficiários de 926 associações;
- Assessoria a 14 sindicatos;
- Assessoria a 4 conselhos territoriais;
- Assessoria a 52 conselhos municipais.



7. Dimensão Ambiental

7.1 Projeto Agroecologia

Objetivo

Desenvolver atividades de conservação, recuperação e manutenção de agroecossistemas e ecossistemas, orientando os agricultores familiares em sistemas de exploração sustentável, visando à conversão da produção convencional para a agroecológica, usando produtos alternativos e orgânicos, assim como explorar atividades não-agrícolas para geração de emprego e renda, tendo como prioridade melhorar o bem estar social, a qualidade de vida e a inclusão de gênero.

Resultados

- 142 beneficiários orientados com atividades desenvolvidas em turismo, incluindo jovens e adolescentes.
- 38.000 beneficiários com análise e tratamento de água, instalação, manutenção e limpeza de reservatórios;
- 31.919 famílias orientadas em proteção de fontes naturais, reaproveitamento de água e matéria orgânica, reaproveitamento e reciclagem de lixo;
- 152 cursos de capacitação em legislação ambiental beneficiando 3.800 famílias;
- 152 cursos sobre Sistemas Agroflorestais, regularização ambiental e uso legal da água, beneficiando 2.280 agricultores;
- 92.153 beneficiários orientados em educação ambiental.



Excursão ecológica



Circuito ecológico



Comemoração em Cujubim

8. Dimensão Econômica

8.1 Projeto Produção Sustentável

Objetivo

Contribuir para o aumento e diversificação de modelos de produção e consumo de alimentos saudáveis, para geração e distribuição de renda e a criação de novos postos de serviços, por meio de práticas agrícolas que causem o menor impacto à natureza de forma a não comprometer a qualidade de vida das gerações presentes e a capacidade de desenvolvimento das gerações futuras.

8.1.1 Culturas Anuais

O milho, o feijão, o arroz, e a mandioca são culturas que apresentam importância econômica e social para Rondônia, sendo desenvolvidas em praticamente todo o Estado. Um estudo realizado em 2008, em parceria entre Sebrae, Emater e Embrapa, apontou a existência de cerca de 30 mil hectares de mandioca no estado. Além de incrementar a economia local a raiz é um dos mais importantes alimentos para o homem e para os animais. Dentre as atividades desenvolvidas, merecem destaque os cursos de processamento da mandioca, onde ensina-se utilizar o produto da raiz à casca, inclusive a folha.

Em Jaru cursos de aproveitamento da mandioca são realizados para mulheres agricultoras, com o objetivo de incluir essas mulheres no processo de agroindustrialização, além de agregar valor ao produto contribui com a geração de renda e oportunidade de trabalho no meio rural.

Outra cultura que vem se destacando é o inhame em Alvorada do Oeste, que cresceu em menos de um ano 600%, passando de uma produção restrita de 19 hectares em 2009 para 121 hectares em 2010.

O principal objetivo do trabalho com olerícolas é além de gerar renda, regularidade de oferta e emprego, produzir olerícolas de forma mais limpa com o menor impacto ambiental possível. Através da Cooperativa Agropecuária de Alto Alegre dos Parecis, toda a produção de 30 mil toneladas de tomate é exportada com destino a Manaus, além do feijão e milho produzidos no estado.

Quadro 2: Resultados alcançados

Culturas Anuais		Área (ha)	Produção (t)
Arroz	9.670	32.878	80.222
	18.160	34.504	5.866
Milho	22.100	77.350	189.508
Mandioca	13.300	19.950	377.055
Soja	28	5.040	16.128
Olerícolas	6.600	990	14.454

Fonte: Gerência de Planejamento e Informação - GEPIN







8.1.2 Culturas Perenes

O cultivo dessas espécies destaca-se por gerar e distribuir renda, oferecer um número significativo de empregos no meio rural, mas, principalmente por contribuir com a sustentabilidade ambiental através de sistemas agroflorestais.

Rondônia é o quarto maior produtor nacional de café, e segundo lugar na produção de café cultivar conilon e primeiro produtor da região norte. O Estado de Rondônia fechou o ano com a maior safra da história, 2.368.822 sacas de café da cultivar conilon.

Visando melhorar a produção e a produtividade nas lavouras de café, cerca de 1.140 beneficiários receberam 2.280 kg de sementes de café da cultivar Conilon, além de 2.140.000 mudas para beneficiar 1.114 famílias, fruto da parceria entre Seagri, Embrapa e Emater.

É importante ressaltar que houve expansão da área de plantio e da produção, aumento de produtividade pelo elevado padrão genético das sementes

Quadro 3: Resultados alcançados

Culturas Perenes	Família (nº)	Área (ha)	Produção (t)
Café	23.000	78.200	71.788
Urucum	582	989	1.682
Cacau	1.405	4.215	2.613
Pupunha palmito	708	566	680
Pimenta do Reino	105	15,7	18,80

Fonte: Gerência de Planejamento e Informação – GEPIN

8.1.3 Fruticultura

A fruticultura ainda não se apresenta articulada sob a forma de uma cadeia produtiva, apenas como atividade de subsistência ou de pequena representatividade, embora de grande importância econômica e, principalmente, social para as comunidades locais.

As principais espécies desenvolvidas em Rondônia são: Cupuaçu, Banana, Maracujá, Abacaxi, Laranja e Açaí. Foram orientados 5.994 beneficiários. Os resultados alcançados nessa temática encontram-se no quadro abaixo.

Quadro 4: Resultados alcançados

Culturas Perenes (Fruticultura)	Família (nº)	Área (ha)	Produção (t)
Cupuaçu (polpa)	961	192	231
Banana	2.810	2.529	22.761
Maracujá	488	88	1.452
Abacaxi	780	312	7.800
Coco (frutos)	1.585	589	1.056.000*
Citros**	1.405	522	6.296
Açaí	245	123	1.225

* Produção em frutos
** Integrando laranja, tangerina e limão.
Fonte: Gerência de Planejamento e Informação – GEPIN

8.1.4 Bovinocultura de Corte/Leite

No ano de 2010 foram assistidos 28.000 pecuaristas e um rebanho de aproximadamente 7.105.244 cabeças, sendo 2.196.904 cabeças de bovinos de leite e uma produção de 1.509.700 litros/dia. Foram realizadas ações para a produção de leite e carne, com ênfase para a qualidade dos produtos da bovinocultura, através de cursos, dias de campo, encontros e palestras.

8.1.5 Pequenos Animais

As principais atividades realizadas são o estímulo à produção de carne ovina, suína e caprina para autoconsumo e venda de excedentes, orientações quanto ao manejo alimentar e sanitário. Em apicultura estão relacionadas ações como a melhoria do processo produtivo, limpeza das colméias, alimentação de manutenção e de produção e, dimensionamento da produção de mel.

Quadro 5: Resultados alcançados

Indicadores	Fonte (nº)	Rebanho (cab)
Ovinocultura	2.451	54.468
Caprinocultura	564	4.032
Suinocultura	12.985	73.040
Avicultura	25.760	1.085.660
Apicultura	705	7.847





Desde meados dos anos 50, quando os primeiros apiários surgiram em Rondônia, até os dias de hoje, muito foi discutido e evoluído acerca da criação de abelhas. Com o crescente número de pessoas, inclusive jovens e mulheres se dedicando a atividade, nesse ano de 2010 uma grande conquista para os apicultores ocorreu, a fundação da Federação de Apicultura e Meliponicultura de Rondônia (Feramel) que garantirá a representação da classe na confederação da categoria, em nível nacional.

8.1.6 Agroindústria

O objetivo dessa temática é criar mecanismos que estimulem as comunidades a processarem industrialmente os seus produtos, agregando-lhes valor, aumentando a renda e gerando emprego no campo.

É cada vez maior a demanda por parte de agricultores familiares e pequenos produtores rurais por capacitação, projetos e legalização de agroindústrias de pequeno porte localizadas na zona rural.

Os técnicos da Emater difundem junto aos produtores a adoção de práticas de proteção e respeito ao meio ambiente, bem como o atendimento às normas sanitárias e ambientais para a produção agroindustrial. Os agricultores passam a ter acesso a informações sobre gestão de negócios, tornando sua agroindústria um negócio lucrativo.. Foram assistidas 73 agroindústrias e envolvidos nesta temática 3.839 beneficiários.







8.1.7 Artesanato

O artesanato é a expressão mais genuína da autenticidade popular, é a fusão de várias culturas que passa de geração em geração e que visa além do lazer à inserção social, resgatando costumes, técnicas conhecimentos e experiências.

A Emater-RO desenvolve ações de qualificação e fortalecimento do artesanato rural, através da profissionalização do artesão, oportunizando a geração de renda com o objetivo de

fortalecer processos associativos de produção e comercialização e aproveitar a matéria prima produzida nas propriedades rurais e agregar valor. Em 2010, 1.652 beneficiários foram orientados em artesanato.



3ª Feira da Economia Popular e Solidária em Alvorada do Oeste



Curso de Artesanato



Feira de artesanato da agricultura familiar em Alta Floresta d'Oeste

8.1.8 HortFrut Urbana



A agricultura urbana é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou ao seu redor, e destina-se, sobretudo à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda em pequena escala em mercados locais. É uma atividade que em muitos casos funciona como uma ocupação dos tempos livres. As hortas urbanas assumem um papel fundamental na economia familiar, quer como provisão quer como fonte de rendimento. As vantagens são a sustentabilidade ambiental, econômica e social da cidade. Dentre as ações executadas estão à implantação de hortas e pomares caseiros e o aproveitamento desses produtos na alimentação. Foram atendidos 1.500 beneficiários.

Programas & Projetos

Outros Convênios e Contratos

9. Programa Governo Solidário

9.1 Projeto SEMEAR

O Projeto Semear é um a estratégia política de caráter social de aquisição e distribuição de sementes selecionadas para a agricultura familiar. A distribuição do insumo tem como propósito prover a agricultura familiar de material de propagação de elevado potencial genético, capaz de propiciar a elevação da produção e da produtividade estadual de grãos e o conseqüente incremento da renda familiar, já que há a geração de excedentes comercializáveis, gerando emprego e renda rural e arrecadação de impostos para os cofres públicos.

O quantitativo de sementes distribuídas em 2010 totalizou 905.860 kg, assim distribuídos:

Arroz – 302.900 kg, beneficiando 4.814 famílias; Milho – 224.960 kg, beneficiando 6.426 famílias e Feijão – 378.000 kg, beneficiando 18.900 famílias.

Através do Programa Governo Solidário os agricultores que receberam as sementes a devolvem espontaneamente em igual quantidade em grãos, após a colheita, para serem distribuídas às famílias carentes do Estado.



10. Calcário

Este convênio busca incentivar o uso de calcário agrícola. O calcário, insumo utilizado na correção do solo, tem uma relação direta com o aumento da fertilidade e, consequentemente, do aumento da produtividade das lavouras.

O beneficiamento do calcário é desenvolvido mediante parceria com a Companhia de Mineração de Rondônia (CMR) e o transporte para agricultores familiares é feito gratuitamente graças ao convênio celebrado com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (Seagri).

Resultados

- Quantidade produzida – 17.611 toneladas
- Quantidade comercializada – 6.300 toneladas
- Agricultores familiares beneficiados – 300 famílias com 2.523 toneladas

11. Programa de Mecanização Agrícola – PROMEC

A patrulha mecanizada existente é constituída de 30 tratores de esteiras, 120 tratores de pneu e 2 escavadeiras hidráulicas da frota própria, e a contratação de serviços de 48 tratores de esteiras e 2 retroescavadeiras, ressaltando também o acompanhamento de veículos de apoio, desenvolvendo atividades em 51 municípios.

No exercício de 2010, foram executadas 93.602,65 horas/máquinas, beneficiando cerca de 19.170 pequenos agricultores.

Quadro 6: Demonstrativo dos serviços realizados em mecanização agrícola

Indicadores	Resultados	
	Serviço	Área/Unidade
Carreador	1.608	1.295,6 km
Destoca	4.577	7.864,8 ha
Bebedouro	2.334	671.748,9 m²
Bueiro	8	170 m
Ponte	18	545 m²
Reformas represas	287	206.614 m²
Reparo estrada	21	15,2 km
Tanques	768	507.436,1 m²
Terraços	35	26.180 m²
Aterro	1.121	93,53 km
Gradagem	8.350	22.051 ha
Transporte da produção	213	1.921 km
Silagem de forragens	38	564,9 ton
Calagem	45	216,4 ha
Adubação	12	681,8 ha
Plantio	7	77,1 ha
Roçagem	29	212,6 ha
Aceiro	116	87,03 km
Outros serviços trator pneus	42	-
Total	**23.239**	

Fonte: Gerência Estadual de Mecanização - GEMEC

Foram incorporados ao processo produtivo através da recuperação de áreas degradadas 7.864,8 há de destocas/enleiramentos e realizados 23.026,5 ha de gradagens, calagens, plantios e adubação. Houve a implantação de 7.774 ha de milho, 4.015,8 ha de arroz, 1.318 ha de feijão, 2.603,6 ha de mandioca, 10.980 ha de pastagens recuperadas e implantação de capineiras, 340 ha de olerícolas, além de 1.347 ha com outras culturas comerciais.

Com a recuperação de 10.980 ha de pastagens e implantação de capineiras, além da produção de 564,9 ton de silagens, ocorreu uma maior lotação de animais/ha, gerando maior aproveitamento de área explorada e, por conseguinte maior produção de carne e leite, sem necessidade, porém de realização de novos desmatamentos.





12. Programa de Melhoria da Qualidade do Leite - PROLEITE

O Programa de Melhoria da Qualidade do Leite vem mudando a forma de se produzir leite no Estado de Rondônia. Como o objetivo é priorizar a qualidade para que a população consuma produtos lácteos mais nutritivos, seguros e saborosos, além de criar boas condições de trabalho e rendimento aos produtores.

Nos últimos anos o programa Proleite vem investindo fortemente em ações estruturantes nas propriedades rurais, tais como: a recuperação das áreas de pastagens degradas, o melhoramento genético do rebanho leiteiro, a defesa sanitária animal com destaque para o controle e erradicação da tuberculose e brucelose bovina.

O objetivo deste projeto é oferecer informações atualizadas sobre higiene de ordenha aos produtores e capacitá-los a enquadrar a qualidade do leite aos padrões exigidos pela legislação com soluções simples e baratas, ainda, caracterizar as propriedades leiteiras do Estado de Rondônia e verificar o impacto do trabalho de extensão e da implantação de um programa de pagamento por qualidade do leite na renda dos produtores e na qualidade microbiológica do leite.

Para tanto foi estabelecido três grandes projetos para potencializar o sistema de produção de leite a pasto no estado: o Projeto Inseminar, Projeto Manejo de Pastagens e Granelização do leite.

As ações de apoio a esses projetos, a seguir discriminadas, causam impactos significativos para o seu fortalecimento e consolidação.

Quadro 7: Capacitação de agricultores

Discriminação	Quantidade	Participantes
Palestra	72	1.286
Curso	46	435
Oficina	0	0
Excursão	0	0
Dia especial	9	1.057
Dia de campo	2	460
Encontro	2	62
Seminario	2	315
Total	**133**	**3.615**

Fonte: Gerência Estadual de Proleite - GPROL

13. Projeto Inseminar

O Projeto Inseminar faz parte de uma ação estratégica do programa Proleite e destina-se a levar a tecnologia da inseminação artificial à pequena propriedade, na busca de obter maior produtividade do rebanho leiteiro por meio do ganho genético, que aliado com o manejo nutricional e sanitário, se torna capaz de produzir animais produtivos e com melhores índices zootécnicos visando a competitividade e a sustentabilidade na agricultura familiar.

Na prática, o Projeto Inseminar, assegura aos beneficiários como: assistência técnica, capacitação de agricultores, fornecimento de nitrogênio a custo subsidiado em 50%, e orientação sobre a compra de sêmem para que possa dar continuidades aos trabalho do programa de inseminação artificial ao pequeno produtores do Estado de Rondônia.

Resultados:

- Municípios beneficiados – 52
- Associações beneficiadas – 287
- Propriedades assistidas com inseminação artificial – 1.616
- Famílias assistidas com inseminação artificial – 1.616
- Nitrogênio líquido fornecido – 23.195
- Vacas inseminadas - 10.371
- Animais nascidos de inseminação – 6.174
- Animais nascidos segunda geração – 406
- Animais nascidos terceira geração - 2
- Capacitação em inseminação artificial - 46
- Beneficiários capacitados em inseminação artificial – 435
- Kits de inseminação distribuídos proleite – 236

- Kits de inseminação distribuídos prefeitura – 47
- Kits particulares – 112
- Aumento da produtividade – 3,8 para 4,4 litro/vaca/dia
- Novilhas segunda geração em produção – 60% superior a mãe
- Animais nascidos 2004 a 2010 – 29.567

14. Projeto Granelização do Leite

O projeto visa à implementação do processo de granelização do leite no Estado, utilizando tanques de resfriamento de leite de uso coletivo para a melhoria da qualidade do leite produzido, através da melhoria do manejo sanitário do rebanho e da ordenha, e em especial a conservação e condicionamento do leite.

A Emater – RO assistiu 370 tanques de resfriamento, adquiridos com recursos do Proleite e de emenda parlamentar, beneficiando diretamente de forma coletiva mais de 1.450 agricultores familiares no Estado. O resultado obtido dessas ações tem gerado benefícios efetivos, a saber: melhoria na qualidade do leite na plataforma das indústrias de laticínios, através das ordenhas mecânicas; maior produtividade por rebanho, com segunda ordenha; redução da expansão das áreas de pastagens sobre a área de matas nativas e culturas existentes, melhor condições de trabalhos dos ordenadores e aumento da renda do produtor de leite.



15. Projeto Manejo de Pastagem

O Projeto Manejo de Pastagens visa recuperar e renovar o potencial produtivo das pastagens em processo de degradação através da utilização de calagem, adubação química e orgânica e implantação de sistema de pastejo rotacionado com o uso de cerca elétrica, buscando potencializar a disponibilidade de volume de massa com qualidade e consequentemente o aumento da produtividade animal/ha/ano, respeitando e prevalecendo o equilíbrio com o meio ambiente.

Resultados:

- Municípios beneficiados – 23
- Famílias beneficiadas – 43
- Área de pastagem assistidas– 279 ha
- Área canavial e capineira implantados - 9

16. Concurso de Produtividade Leiteira

O concurso leiteiro tem como objetivo promover o setor leiteiro, envolvendo os agricultores na atividade leiteira em uma disputa amistosa, oportunidade ímpar para realizar troca de experiências, obterem conhecimentos sobre técnicas de produção de leite a pasto, e ainda, aprimorar o manejo dos animais.

O concurso leiteiro é realizado em duas modalidades, sendo regional e municipal, englobando 36 municípios, com uma media de 28 animais inscritos por concurso nas categorias vacas e novilhas primíparas, que acontecem no período de junho a setembro de cada ano.

Quadro 8: Resultado médios alcançados em 2010

Descrição	Produção	Produtividade
Média das vacas litro/dia	79.564	27.021
Media das novilhas litro/dia	60.637	20.456

Fonte: Gerência Estadual do Proleite – GPROL

17. Campanha de Vacinação Contra Brucelose Bovina

A Emater-RO exerce papel estratégico na execução de ações de controle da erradicação de brucelose bovina no Estado. Ações de controle efetivadas durante a realização de campanhas de vacinação, com participação direta de técnicos, veterinários, zootecnistas e agrônomos da extensão rural no âmbito estadual, o que tem produzido mudanças positivas no cenário do Estado de Rondônia.

No ano de 2010 foram obtidos os seguintes resultados.

Resultados

- Nº de propriedades atendidas – 30.167
- Nº bezerras vacinadas - 206.336
- Média bezerra vacinada/família – 6.8





18. Crédito Rural

O crédito rural é apenas um dos segmentos na busca pelo fortalecimento do setor rural, incentivando a introdução de tecnologias por meio de métodos racionais no sistema de produção, visando o aumento de produtividade, melhoria do padrão de vida das populações rurais sem afastar da adequada utilização dos recursos naturais.

O destaque do setor agrícola na economia, dos municípios e em especial do estado, implica na importância das políticas para o setor, com impactos no meio rural, quanto ao longo de toda economia.

Quadro 10: Número de projetos e valores contratados de crédito rural com apoio da Emater

Agentes Financeiros	Nº de Projetos	Valor Contratado (R$)
Banco do Brasil	14.186	248.271.635
Banco da Amazônia	4.581	79.966.736
Total	**18.767**	**328.238.371**

Fonte: Gerência de Programas e Projetos - GEPRO/CRÉDITO RURAL

Com o intuito de promover aos agricultores (as), e jovens rurais uma visão empresarial da unidade produtiva, a Emater/Jaru realizou um curso de Gestão da Empresa Rural. O objetivo do curso foi fazer com que os participantes reconheçam a necessidade de se construir conhecimentos básicos para administrar sua propriedade rural, proporcionando a eles benefícios dentro dos princípios econômicos, sociais e ambientais, que norteiam a sustentabilidade da propriedade familiar.





19. Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF

O Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Secretaria de Reordenamento Agrário, desenvolve o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que oferece condições para que os trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra possam comprar um imóvel rural por meio de um financiamento. O recurso ainda é usado na estruturação da infra-estrutura necessária para a produção e assistência técnica e extensão rural. Além da terra, o agricultor pode construir sua casa, preparar o solo, comprar implementos, ter acompanhamento técnico e o que mais for necessário para se desenvolver de forma independente e autônoma.

O PNCF é composto de um conjunto de ações que promovem o acesso à terra e aos investimentos básicos e produtivos, que permitem estruturar os imóveis rurais. O Programa apóia-se nos princípios da participação, controle social, transparência e descentralização.

Quadro 11: Projetos elaborados

Agente Financeiro	Elaborados	Montante (R$)	Contratos (N°)	Beneficiários (N°)	Montante (R$)
Banco do Brasil	07	281.061	0	0	0
Total	**07**	**281.061**	**0**	**0**	**0**

20. Apoio ao Processo de Licenciamento Ambiental das Propriedades Rurais

O licenciamento ambiental é o procedimento administrativo que visa à conservação, preservação, defesa e melhoria do meio ambiente, é realizado pelo órgão ambiental competente, que pode ser federal, estadual ou municipal, para licenciar a localização, instalação, ampliação, modificação e operação de atividades e empreendimentos que utilizam recursos naturais, ou que sejam potencialmente poluidores ou que possam causar degradação ambiental.

Uma série de processos fazem parte do licenciamento ambiental, que envolvem tanto aspectos jurídicos, como técnicos, administrativos, sociais e econômicos dos empreendimentos que serão licenciados.

Um dos grandes resultados da Emater ao logo do ano de 2010 foi à contribuição para a construção do Cadastro Ambiental Rural - CAR, onde a equipe bem integrada e capacitada conseguiu com muito êxito aprovar o primeiro projeto on-line do Estado. Os Projetos Digitais são a base para todos os procedimentos que visam à expedição do Cadastro Ambiental Rural – CAR, que é pré-requisito da Licença Ambiental da Propriedade Rural – LAPR.

Para fazer frente ao tamanho desafio, a parceria formada entre Emater e Sedam foi estratégica para dar suporte e apoio na elaboração do fluxo de procedimentos administrativos que compõe o processo de formação e agilização na emissão do licenciamento ambiental das propriedades rurais, conforme informações abaixo.

Resultados

- Famílias assistidas em regularização ambiental – 520;
- Escritórios envolvidos – 22;
- Processos requeridos - 201;
- Processos protocolados – 142;
- Processos renovados – 4,
- Projetos aprovados – 8;
- Projetos elaborados – 8;

21. Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

O PAA é executado com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em parceria com a Conab, Estados e municípios.

O objetivo deste programa é promover o desenvolvimento local através de ações que visam reduzir a fome, a miséria e a exclusão social, assessorando e fomentando a implantação de sistemas de produção para a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, em comunhão com a conservação dos recursos naturais disponíveis e com a sustentabilidade socioeconômica, gerando renda e garantindo a segurança alimentar e nutricional do nosso Estado e a soberania alimentar do nosso país.

Os alimentos são adquiridos diretamente do agricultor familiar, que atende as exigências do Pronaf, isentos de licitação, com base no preço médio praticado nos mercados regionais. Cada agricultor pode comercializar seus produtos até o limite de R$ 4.500,00/ano/agricultor familiar. Após esta aquisição, os alimentos são doados às entidades sócioassistenciais e escolas municipais e estaduais.

Resultados

- Municípios beneficiados – 8
- Famílias de agricultores atendidas – 328
- Entidades sócioassistenciais atendidas - 97
- Beneficiários consumidores atendidos – 22.098
- Alimentos adquiridos – 475 toneladas
- Recursos aplicados para compra – R$ 889.847,62



Mulheres rurais de Nova União participando do PAA



22. Regularização Fundiária

O Terra Legal Amazônia, é um programa de regularização fundiária, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). No Estado, a Emater é uma das executoras deste programa, desenvolvendo o levantamento ocupacional do imóveis rurais localizados em áreas do Governo Federal.

Em 2010, foram cadastrados/identificados 4.396 famílias, em 11 glebas.

23. Assistência Técnica, Social, Ambiental e Econômica -Ates

O projeto prestou serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental a Reforma Agrária – ATES; elaborou, assessorou e acompanhou o Plano de Desenvolvimento do Assentamento – PDA e os Planos de Recuperação dos Assentamentos – PRAs, a 7.980 famílias assentadas em 35 projetos de assentamentos nos territórios Madeira Mamoré, Rio Machado e Vale do Jamari, a fim de torná-las unidades de produção estruturadas e competitivas, integradas à dinâmica do desenvolvimento territorial e regional.

Quadro 12: Desempenho Físico - ATES

Municípios	Dimensão	Métodos	Executado
Candeias do Jamari Nova Mamoré Machadinho Pimenta Bueno Porto Velho	Econômica	Visita Reunião Curso Palestra Demonstração de Método Projeto Programa de Radio Mutirão Atendimento Escritório	14.389 429 69 572 540 321 31 01 55
	Social	Oficina Visita Reunião Curso Palestra Demonstração de Método PRA PDA Dia Especial Eventos Cadastro Atendimento Escritório	149 7.230 191 65 418 237 31 01 43 92 6.231 83
	Ambiental	Visita Reunião Palestra Mutirão Intercambio Curso Atendimento Escritório Demonstração de Método Crédito Ambiental	1.218 106 230 06 15 13 25 09 08
Total			**32.808**

24. Assistência Técnica, Social e Ambiental as famílias remanejadas em decorrência da implantação da UHE - SAESA

Neste projeto, houve a elaboração, assessoramento e acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento dos Reassentamentos – PDR, de 74 famílias reassentadas em 02 (dois) reassentamentos - Novo Engenho Velho, Riacho Azul e áreas remanescentes do município de Porto Velho, resultante da implantação do UHE Santo Antônio a fim de torná-las unidades de produção estruturadas e competitivas, integradas à dinâmica do desenvolvimento territorial e regional.

Quadro 13: Desempenho Físico

Município	Dimensão	Métodos	Executado
Porto Velho	Econômica/Social	Visita Reunião Curso Palestra Intercambio Oficina Mutirão	480 30 03 10 03 06 01
Total			**533**

Fonte: Gerência Estadual de ATES – GETES

25. Tempo de Empreender Rondônia - SEBRAE

Este projeto objetivou prestar serviços de consultoria especializada às ações do projeto "Tempo de Empreender" visando o desenvolvimento de competências técnicas destinadas à produção, processamento e comercialização, bem como, a verticalização da cadeia produtiva das culturas do açaí, abacaxi e banana no território denominado de Juma, onde foram beneficiados diretos das ações do projeto, 240 produtores nos distritos de Jaci-Paraná, União Bandeirantes, Mutum Paraná e Abunã localizados na área de influência da UHE de Jirau.

Quadro 14: Desempenho Físico

Município	Dimensão	Métodos	Executado
Porto Velho	Econômica/Social	Visita Reunião Curso Palestra Intercambio Dia de Campo Mutirão	160 12 03 07 03 02 05
Total			**192**

26. Piscicultura

O Estado de Rondônia conta com o potencial de 42 sub-bacias, alocadas em 7 bacias hidrográficas: Guaporé, Mamoré, Abunã, Madeira, Jamari, Machado e Roosevelt.

A piscicultura em Rondônia está passando por um processo evolutivo, com perspectiva de assumir o primeiro lugar em produção de peixes em cativeiro.

O grande potencial hídrico, com uso de tecnologia de cultivo e boas práticas de manejo, a disponibilidade de ração, com três fábricas em atividade, e a comercialização consolidada, têm contribuído sobremaneira para o crescimento da atividade no Estado, chegando a produção de mais de 12.000 toneladas em 2010.

O fator preponderante para o sucesso da atividade está estreitamente ligado a organização dos piscicultores em associações e cooperativas, através das quais conseguiram adquirir insumos a menor preço, o que baixou o custo de produção, conforme dados abaixo.

Gráfico 1 - Produção dos Piscicultores Assistidos com a parceria Emater/Sebrae 2010

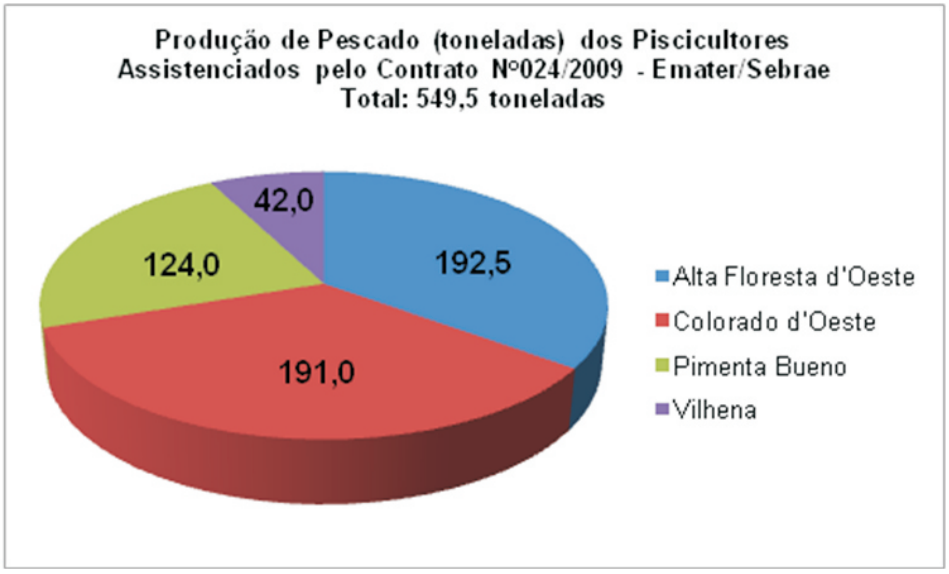
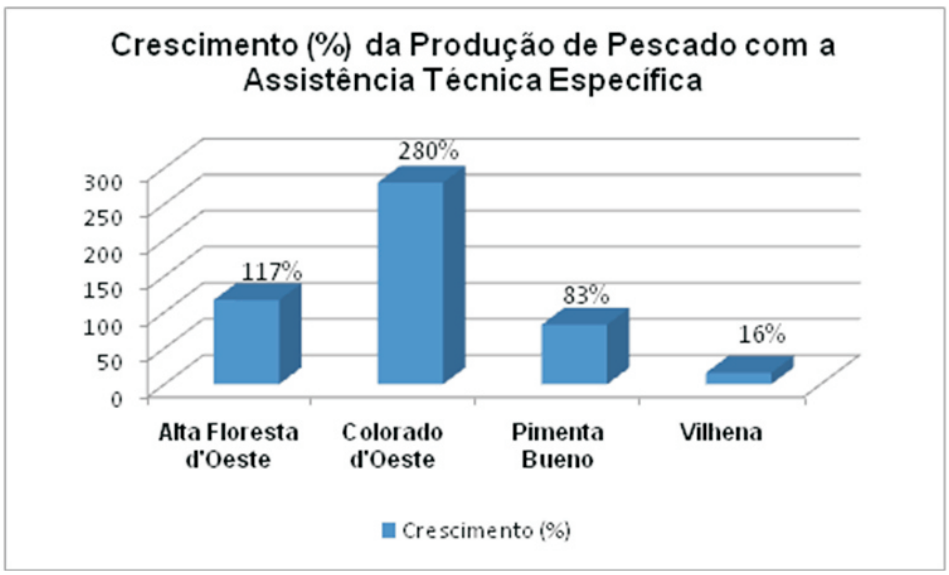


Gráfico 2 - Crescimento da Produção de Pescado nas Regiões com Assistência Técnica Emater/Sebrae



Os registros oficiais de pescadores artesanais somam 7.000 e a produção da pesca artesanal soma 4 mil toneladas de pescado, sendo que na aquicultura existem 230 registros de aquicultores, com 6.400 piscicultores, sendo 1.540 de produção comercial (IDARON, 2010) com uma produção superior a 12 mil toneladas.

Quadro 15: Produção aquícola, área produzida e produtores por Região

REGIONAL	PRODUTORES	ÁREA (HA)	PEIXES (UN)**	PRODUÇÃO (TON)
ALVORADA D'OESTE	244	191	582.513	815
ARIQUEMES	296	1101	2.961.140	4.145,4
JI-PARANÁ	513	809,9	3.209.987	4.494,
PIMENTA BUENO	167	208,15	600.178	840
PORTO VELHO	47	108	440.700	616,7
ROLIM DE MOURA	195	342,6	883.805	1.236,9
VILHENA	67	88,2	522.300	730
TOTAL	**1.529**	**2.849**	**9.200.623**	**12.878**

*Estimativa em toneladas de produção de peixes com dois quilos de peso vivo – IDARON (2010).
** Taxa de mortalidade de 30%.

O Estado apresenta um potencial de produção de alevinos estruturado em 9 estações, nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Buritis, ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Urupá e Pimenta Bueno, com uma produção média de 15.000.000 de alevinos/ano.

Quanto à infra estrutura, a atividade conta com unidades de beneficiamento nos municípios de Ariquemes (SIF/ com capacidade para 10 T/dia), Pimenta Bueno (SIE/ com capacidade para 01 T/dia), Rolim de Moura (SIF/ com capacidade para 05 T/dia), e em Vilhena (SIF/ com capacidade para 03 T/dia).

Programas & Projetos

Parcerias Institucionais

27. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

O PNAE é um programa do Ministério da Educação que garante a alimentação dos alunos da rede básica de educação através da transferência de recursos financeiros oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. O principal objetivo é atender as necessidades nutricionais desses alunos durante a sua permanência na escola, contribuindo para seu crescimento com uma alimentação saudável e consequente aprendizagem e maior rendimento escolar.

O repasse é feito diretamente aos estados e municípios, com base no censo escolar realizado no ano anterior ao do atendimento. Em 2009 o PNAE determinou, através da Lei n.º 11947, que 30% desse repasse seja utilizado na compra de produtos da agricultura familiar, diretamente do empreendedor familiar ou de suas organizações.

Assessorados pela Emater, 15 agricultores familiares de Alta Floresta do Oeste estão produzindo ou beneficiando e vendendo alimentos como: abacaxi, abóbora verde e madura, alface, batata doce, biscoito de polvilho, colorau, couve, feijão, iogurte, laranja, mandioca, mel, pepino, rapadura, repolho, tomate, e cural.



A parceria com prefeituras municipais, através de suas secretarias municipais de educação é muito importante para o sucesso do programa, pois a eles cabe efetuar a compra direta que irá alimentar as crianças nas escolas, mas a participação e aceitação dos produtores nesse processo têm especial deferência. São eles que produzem o alimento e o tem feito com qualidade.

Através desse programa busca-se ainda, promover o desenvolvimento sustentável do seguimento rural, incentivando os agricultores familiares na produção e diversificação de alimentos com produtos regionais e agregação de valores no processamento dos alimentos, além de gerar novos empregos, melhorar a qualidade de vida e promover o exercício da cidadania entre os agricultores familiares.

Programas & Projetos

Recursos Financeiros

EMATER-RO

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDONIA

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA EM 31/12/2010 (Valores Expressos em Reais)

RECURSOS DA UNIÃO	SALDO 2009	REC.FINANC.	ADITIVO/2010	TOTAL	CUSTEIO	INVEST.	TOTAL APLIC.	ESTORNO/DEVOL.	SALDO
EMT/MDA/BASA ATER CONV Nº 314/2005	118.775,25	3.890,65		122.665,90	12.249,99		12.249,99	110.415,91	-
EMT/MDA/PRONAF CONV Nº 119/2007	412.129,85	8.091,97		420.221,82	22.434,55		22.434,55		397.787,27
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 701.155/2008	3.222.222,36	5.266,64		3.227.489,00	520,54		520,54		3.226.968,46
EMT/MDA/INCRA CRT CONTR Nº 14000/2009	6.163.226,19	2.633,54	6.670.736,96	12.836.596,69	4.240.578,26		4.240.578,26		8.596.018,43
EMT/MDA/CAIXA CONTR Nº 321.815-37/2010	-	-	4.846.111,12	4.846.111,12			-		4.846.111,12
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 211/2010	-	-	1.640.731,99	1.640.731,99			-		1.640.731,99
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 268/2010	-	-	1.483.154,89	1.483.154,89			-		1.483.154,89
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 162/2010	-	-	896.110,07	896.110,07			-		896.110,07
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 266/2010	-	-	1.306.712,20	1.306.712,20			-		1.306.712,20
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 215/2010	-	-	1.306.712,20	1.306.712,20			-		1.306.712,20
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 267/2010	-	-	981.518,13	981.518,13			-		981.518,13
EMT/MDA/PRONAF CONTR Nº 253/2010	-	-	1.306.712,20	1.306.712,20			-		1.306.712,20
SUB.TOTAL (A)	**9.916.353,65**	**19.882,80**	**20.438.499,76**	**30.374.736,21**	**4.275.783,34**	**-**	**4.275.783,34**	**110.415,91**	**25.988.536,96**
RECURSOS DO ESTADO									
EMT/PLANAFLORO Nº 54/94	591.000,00	-	-	591.000,00			-		591.000,00
EMT/SEDES/EMENDA CONV Nº 417/2008	50.338,44	416,12	-	50.754,56	20.549,40		20.549,40	30.205,16	-
EMT/SEAPES CONV Nº 001/2009	468.808,23	(277,86)	-	468.530,37	468.530,37		468.530,37		-
EMT/SEDES CONV Nº 046/2009 PROMEC	2.904.865,35	1.791,27	-	2.906.656,62	2.889.845,27		2.889.845,27	16.811,35	0,00
EMT/SEAS/PAA CONV Nº 121/2009	775.035,10	7.000,28	-	782.035,38	780.658,35		780.658,35	1.377,03	0,00
EMT/PROMEC/PISCICULTURA	72.055,06	176,55	-	72.231,61	45.589,93		45.589,93	26.641,68	-
EMT/SEAS/PAIS CONV Nº 241/2009	398.121,08	3.627,79	-	401.748,87	(34,00)		(34,00)	401.782,87	-
EMT/SEDES/FIDER CONV Nº 363/2009	3.090.000,00	3.544,47	-	3.093.544,47	-	3.088.565,00	3.088.565,00		4.979,47
EMT/SEDAM CONV Nº 432/2009	1.480.000,00	2.154,78	2.030.500,00	3.512.654,78	-	3.477.075,00	3.477.075,00		35.579,78
EMT/SEAGRI CONV Nº 002/2010	-	7.328,24	44.500.000,00	44.507.328,24	39.466.658,04		39.466.658,04		5.040.670,20
EMT/SEAGRI/EMENDAS CONV Nº 431/2009	3.761.618,00	12.399,84	-	3.774.017,84	-	3.723.097,00	3.723.097,00		50.920,84
EMT/SEDES CONV Nº 042/2010 PROMEC		3.237,34	14.352.732,00	14.355.969,34	9.799.350,33		9.799.350,33	4.500.000,00	56.619,01
EMT/PROMEC 042/2010 CONTRAPARTIDA		3.865,85	2.860.000,00	2.863.865,85	1.139.991,17		1.139.991,17		1.723.874,68
EMT/SEAGRI Nº 046/2010 LEVANT OCUPAC		20.528,38	754.800,00	775.328,38	88.992,84		88.992,84		686.335,54
EMT/SEAGRI CONV Nº 047/2010		5.344,64	800.000,00	805.344,64	-	799.858,00	799.858,00		5.486,64
EMT/SEAGRI CONV Nº 141/2010		2.396,22	3.789.096,00	3.791.492,22	-	3.486.615,00	3.486.615,00		304.877,22
EMT/SEAGRI CONV Nº 061/2010 CALCÁRIO		20.491,67	1.296.030,64	1.316.522,31	22.421,46		22.421,46	1.000.000,00	294.100,85
EMT/CMR/GECAL CONV Nº 001/2010		526,90	1.320.000,00	1.320.526,90	407.204,23		407.204,23		913.322,67
ASSOC.PROMEC/2011-CONTRAPARTIDA			-	-					-
SUB.TOTAL (B)	**13.591.841,26**	**94.552,48**	**71.703.158,64**	**85.389.552,38**	**55.129.757,39**	**14.575.210,00**	**69.704.967,39**	**5.976.818,09**	**9.707.766,90**
RECURSOS PROG. ESPECIAIS						-			
EMATER/PROGRAMA/PRÓ-LEITE	1.848.420,36	19.200,96	3.013.600,29	4.881.221,61	2.324.017,56	1.668.494,41	**3.992.511,97**		888.709,64
SUB.TOTAL (C)	**1.848.420,36**	**19.200,96**	**3.013.600,29**	**4.881.221,61**	**2.324.017,56**	**1.668.494,41**	**3.992.511,97**		**888.709,64**
RECURSOS DE MUNICÍPIOS									
EMT/PREFEITURA THEOBROMA 2009	54.640,12			54.640,12			-		54.640,12
SUB.TOTAL (D)	**54.640,12**	**-**	**-**	**54.640,12**	**-**	**-**	**-**	**-**	**54.640,12**
RECURSOS CONV.CONTRATOS									
EMT/SEBRAE CONTR Nº 007/2008	122.334,62	4.098,15	-	126.432,77	42.826,05		42.826,05		83.606,72
EMT/SEBRAE CONTR Nº 024/2009	123.754,76	1.416,49	-	125.171,25	125.171,25		125.171,25		-
EMT/SEBRAE CONTR Nº 047/2009	21.968,27	79,04	-	22.047,31	123,31	21.924,00	22.047,31		-
EMT/SEBRAE CONTR 004/2010 FAZENDINHA		4.807,59	160.912,48	165.720,07	584,66	53.220,90	53.805,56		111.914,51
EMT/SEBRAE CONTR Nº 005/2010 TCC		3.447,45	98.000,00	101.447,45	61.471,06	26.496,00	87.967,06		13.480,39
EMT/SEBRAE CONTR Nº017/2010 CAPACITAÇÃO		913,82	75.460,00	76.373,82	65.846,82	10.527,00	76.373,82		-
EMT/SEASA CONTR Nº 003/2010		1.424,34	1.079.788,76	1.081.213,10	188.108,50	1.953,00	190.061,50		891.151,60
EMT/SEBRAE CONTR Nº 070/2010		832,20	80.000,00	80.832,20	2.400,00		2.400,00		78.432,20
EMT/SEBRAE CONTR Nº 081/2010		362,87	504.000,00	504.362,87	69.720,24	33.451,25	103.171,49		401.191,38
EMT/SEBRAE CONTR Nº 078/2010 DIAG CAFÉ		141,96	25.000,00	25.141,96			-		25.141,96
SUB-TOTAL (E)	**268.057,65**	**17.523,91**	**2.023.161,24**	**2.308.742,80**	**556.251,89**	**147.572,15**	**703.824,04**	**-**	**1.604.918,76**
TOTAL GERAL(A+B+C+D+E+F)	**25.679.313,04**	**197.585,09**	**103.438.781,95**	**129.315.680,08**	**66.729.340,84**	**18.431.668,38**	**85.161.009,22**	**6.087.234,00**	**38.244.572,38**
RECURSOS PRÓPRIOS (F)		**46.424,94**	**6.260.362,02**	**6.306.786,96**	**4.443.530,66**	**2.040.391,82**	**6.483.922,48**		**(177.135,52**

Sorrival de Lima
SECRETÁRIO EXECUTIVO
C.P.F.: 578.790.104-59

Edson Issao Oikava
DIR. ADM. E FINANCEIRO
C.P.F.: 015.639.758-74

Fábio Rodrigues da Costa
TÉC. CONTAB. CRC/RO 003599/0-8
C.P.F.: 385.457.052-04

Programas & Projetos

Impactos Obtidos

29 Retorno/Contribuição do Serviço de Ater para o Desenvolvimento Sustentável

Devemos analisar o serviço de Ater como uma ação de empreendedorismo social, cuja o lucro financeiro direto para a instituição não existe, pois trata-se de uma instituição sem fins lucrativos.

É de bom alvitre ressaltar que a ação do serviço junto aos atores (agricultores familiares) lhes trazem retorno sociocultural, econômico e ambiental.

A ação do empreendedorismo social é capaz de atuar de forma sistêmica, visando a alocação dos recursos físicos, financeiros e talentos humanos no processo produtivo que tem como propósito maior o desenvolvimento sustentável.

Nesta ação de empreendedorismo social destacaremos a análise do desenvolvimento sustentável em três dimensões:

• A primeira dimensão - diz respeito ao aspecto de retorno e contribuição direta do Serviço de Ater aos agricultores familiares no aspecto econômico

- Implantação do parque cafeeiro – 78.200 ha (nas duas últimas décadas), com produção de 71.788 toneladas, proporcionando um valor de produção de R$ 239.293.333,00. Hoje Rondônia é o quarto produtor a nível nacional e o primeiro a na região norte.

- Implantação da pecuária leiteira – rebanho assistido pela Ater - 2.196.904 cabeças.

- Produção de leite 1.509.700 litros dia.

- Isso proporcionou a implantação de 57 laticínios, 3 postos de resfriamento, 7 usinas de beneficiamento, 2 fábricas de leite condensado e 2 fábricas de leite em pó.

- Movimentação financeira no valor total de R$ 335.153.400,00 com a produção anual de queijo mussarela e, com leite R$ 157.008.800,00, totalizando R$ 492.162.200,00.

- Estimativa de liberação de crédito rural para o ano de 2011, num valor de R$ 180.000.000,00, beneficiando 3.721 famílias e 11.163 beneficiários. Valor este que passa a ser capital circulante na economia do Estado, do Brasil e do mundo, gerando impostos diretos e indiretos. Como exemplo, o agricultor recebe o financiamento, compra insumos, os quais geram impostos e ele aumenta a produção com o uso de insumos, a venda da produção gera impostos, na realidade os recursos aplicados formam uma corrente de geração de impostos.

Do montante de crédito rural a ser aplicado (R$180.000.000,00) 54% é aplicado na compra de matrizes, incrementando um plantel de 40.500 matrizes. Os impactos estimados para essa aplicação são da seguinte grandeza: taxa de natalidade de 80%, produtividade média de leite 6 litros/ordenha com um período de lactação de 200 dias, isso vai gerar uma produção anual de leite de 38.880.000 de litros, sendo que 74% é destinado a produção de queijo mussarela, ou seja, 28.771.200 litros, o que produzirá aproximadamente 2.877 toneladas correspondendo a R$ 43.155.000,00 e os 10.108.800 litros equivalem a R$ 20.217.600,00 – dando um subtotal de R$ 63.372.600,00 e com a venda de animais nascidos 32.400 * R$300,00 = R$ 9.720.000,00, total de R$ 73.092.600,00.

- Implantação de 7 projetos de crédito fundiário para beneficiar 7 famílias e 35 beneficiários, num montante de R$ 281.061,00 , o qual passa a ser capital circulante. O que proporcionará a produção inicial de culturas anuais como arroz, milho, feijão, aves, suínos,

banana, café e pecuária de leite.

- Implantação de áreas com culturas anuais de arroz, milho, feijão e mandioca mecanizada (Promec), com um total de área de 15.711 ha. Dando um valor de produção na ordem de R$ 56.771.320,00.

- Trabalho com a piscicultura através de 1.533 ha de lâmina de água, o que proporcionará uma produção de 9.195 toneladas, gerando um valor de produção na ordem de R$ 55.170.000,00.

- Implantação da cultura do Inhame, para 120 famílias numa área de 180 ha, com um valor estimado de R$ 6. 750.000,00

• A segunda dimensão - diz respeito ao aspecto de retorno e contribuição para o desenvolvimento do Estado de Rondônia e por sua vez ao mundo

- Com a elaboração e contratação dos projetos houve a aplicação de recursos financeiros provindos do crédito rural na ordem de R$ 180.000.000,00, recursos esses que circulam na economia do mundo globalizado. Como exemplo, a aplicação de fertilizantes químicos por parte dos agricultores familiares; parte fica no estado, outra parte em nível nacional e, por fim outra parte para as multinacionais detentoras do produto/tecnologia.

- No fortalecimento e criação de municípios oriundos dos Nuar's o serviço de Ater teve sua contribuição direta, uma vez que grande parte da economia estava e é pautada no agronegócio.

- No suprimento de produtos alimentícios de primeiras necessidades Rondônia se tornou praticamente autossuficiente.

- Implantação de políticas públicas do governo federal, estadual e municipal.

• A terceira dimensão - diz respeito ao aspecto de retorno e contribuição para desenvolvimento social

- Com o fomento e a assistência técnica, os agricultores rurais conseguem colocar em prática seus sonhos e suprir suas necessidades básicas, o que proporciona estabelecerem-se nas suas unidades produtivas (propriedade rural), amenizando o êxodo rural para centros urbanos, o que levaria ao caos social, pois é uma mão de obra qualificada para o agronegócio.

- Com a ação do serviço de Ater em parceria com várias outras instituições é possível a permanência dessas famílias ao campo com um custo mais baixo do que mantê-los centros urbanos.

- Outro aspecto importante é a inclusão social dos agricultores familiares e suas famílias nas políticas do governo federal, estadual e municipal, uma vez que o serviço de Ater está presente em todos os municípios do Estado com 83 unidades técnicas (escritórios).

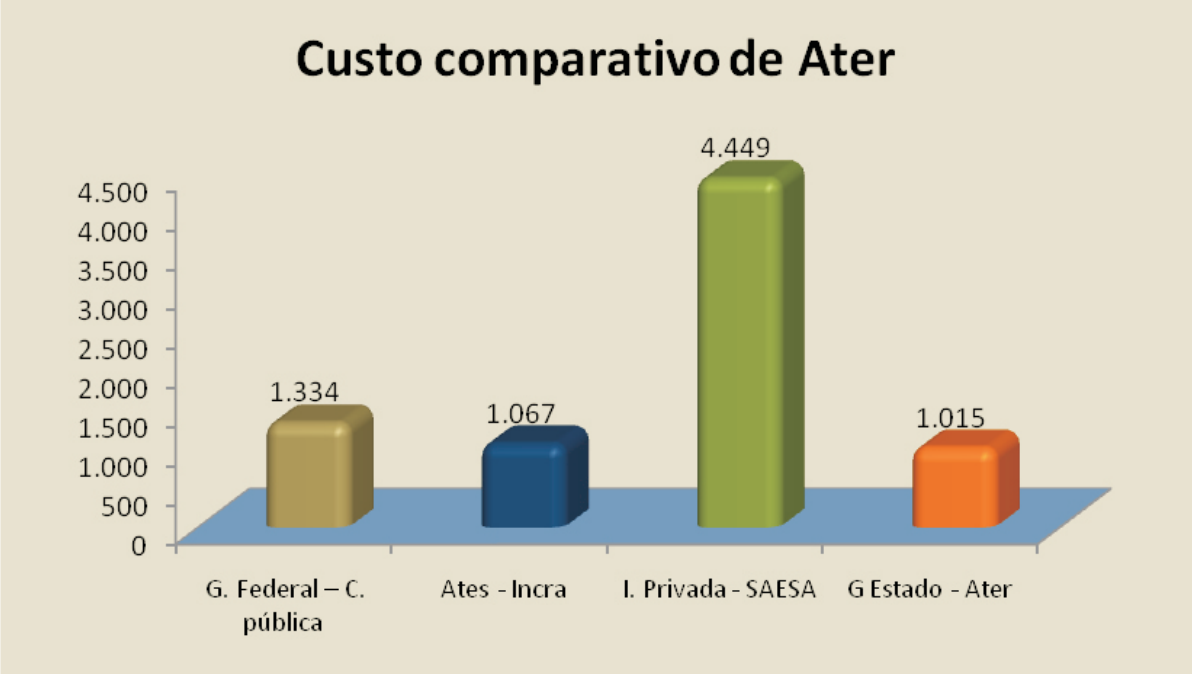
- O retorno financeiro é sobrepujado pelo social, porque mantém os agricultores familiares no campo e proporciona sua segurança alimentar e nutricional; o que leva também menor gasto por parte do governo em saúde, segurança pública e assistência social urbana.

- Muitos filhos de agricultores têm se espelhado nos técnicos da Emater, e procurando estudar e concluir cursos na área de ciências agrárias e humanas tanto de nível médio como superior.

Quadro 16: Custo comparativo de Ater

Discriminação	Valor em R$1,00/famíl ia ano	Diferença e %
Governo Federal – chamada pública	1.334	31 +
Ates - Incra	1.067	5 +
Iniciativa Privada - SAESA	4.449	338 +
Governo Estado - Ater	1.015	-
Média em favor do Estado	-	125+

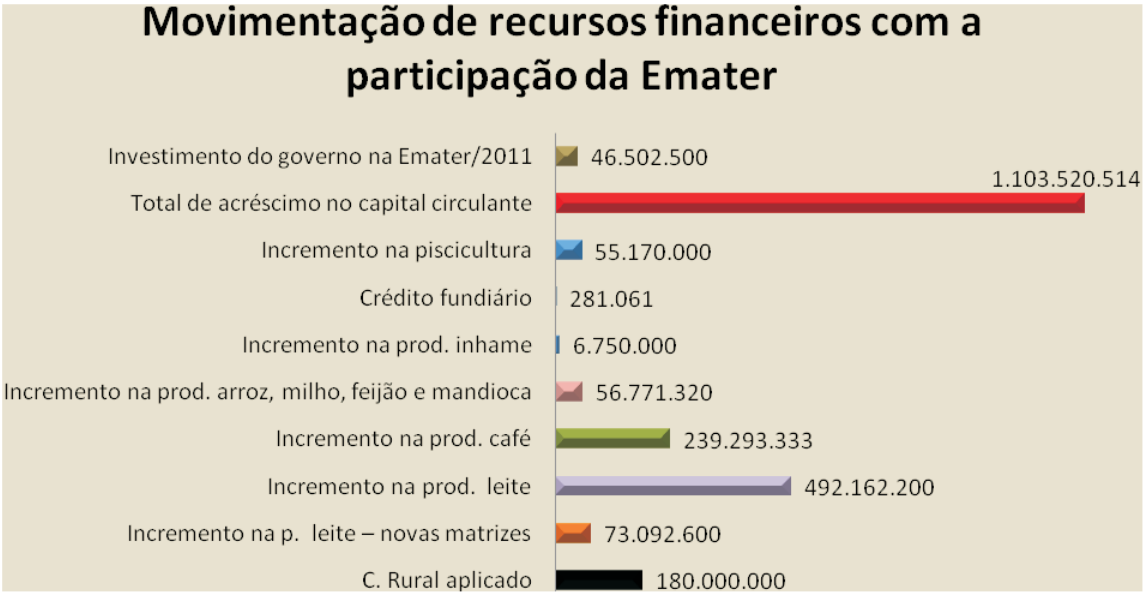
Gráfico 3 - Custo comparativo de Ater



Quadro 17: Movimentação de recursos financeiros com a participação da Emater

Discriminação	Valor (em R$1,00)	Custo/beneficio
Crédito Rural aplicado	180.000.000	
Incremento na pecuária de leite – novas matrizes	73.092.600	
Incremento na produtividade de leite	492.162.200	
Incremento na produção de café	239.293.333	
Incremento na produção de arroz, milho, feijão e mandioca	56.771.320	
Incremento na produção de inhame	6.750.000	
Crédito fundiário	281.061	
Incremento na piscicultura	55.170.000	
Total de acréscimo no capital circulante	**1.103.520.514**	
Investimento do governo na Emater/2011	**46.502.500**	
Custo/beneficio R$		**1/24**

Para cada real investido na Emater - RO, seus serviços em parceria com outras instituições proporcionaram um retorno e ou contribuição a economia do Estado de Rondônia na ordem de R$ 24,00 (vinte e quatro reais), além de criar novos postos de trabalho e distribuição de renda.



Fonte: Ditep/Gepro/Crédito rural

ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA EMATER EM RONDÔNIA

Escritório Regional de Porto Velho
Av. Costa e Silva, 1313
78903-900 – Porto Velho-RO
Tel/fax: (69) 3211-3741
E-mail: portovelho@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Ariquemes
Av. JK, 2021 – Setor Constitucional
78932-000 – Ariquemes-RO
Tel/fax: (69) 3535-3498
E-mail: ariquemes@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Jaru
Rua Goiás, 3671
78940-000 – Jaru-RO
Tel/fax: (69) 3521-2156
E-mail: jaru@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Ouro Preto
Rua das Seringueiras, 541
78950-000 – Ouro Peto-RO
Tel/fax: (69) 3461-2469
E-mail: ouropreto@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Ji-Paraná
Rua Vilagran Cabrita, 471
78960-000 – Ji-Paraná-RO
Tel/fax: (69) 3421-1815
Email jiparana@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Alvorada
Rua Guimarães Rosa, 5.077
78969-000 – Alvorada-RO
Tel/fax: (69) 3412-2731
E-mail: alvorada@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Pimenta Bueno
Rua Alcinda Ribeiro de Souza, 363
78984-000 – Pimenta Bueno-RO
Tel/fax: (69) 3451-2169
E-mail: pimentabueno@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Rolim de Moura
Av. Corumbiara, 4554
78987-000 – Rolim de Moura-RO
Tel/fax: (69) 3442-1068
E-mail: rolimdemoura@emater-ro.com.br

Escritório Regional de Colorado
Av. Humaitá, 3873
78996-000 – Colorado-RO
Tel/fax: (69) 3341-3400
E-mail: colorado@emater-ro.com.br